



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0002/2015

Eduardo dos Santos Gudín nasceu no dia 14 de outubro de 1950, na cidade de São Paulo. Compositor, cantor, instrumentista (violonista), arranjador, produtor musical, aprendeu a tocar violão aos 13 anos de idade.

Em 1966, aos 16 anos, Gudín é convidado por Elis Regina para o programa "O Fino da Bossa", quando participa como solista de violão, marcando sua estreia nos palcos. Nesta fase, Gudín estudava violão popular e erudito com Antonio Ramos.

Nos famosos festivais musicais promovidos pela TV Record, no final da década de 60, classifica-se, em 1968, ao lado de já consagrados nomes, como: Chico Buarque, Edu Lobo, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, com Choro do Amor Vivido, cujo arranjo foi feito por Hermeto Paschoal - seu primeiro para orquestra - música que lança Gudín como compositor. Gostei de Ver é outra de sua autoria, classificada em 3º lugar em 1969, no mesmo festival em que Paulinho da Viola é vencedor com a famosa Sinal Fechado.

É com o maestro Theo de Barros que Gudín inicia os estudos de harmonia e improvisação, em 1969. Em 1970, grava seu primeiro disco compacto e dá início à parceria com Paulo César Pinheiro. Com ele vence o Festival Universitário da Canção, com a música E Lá se Vão Meus Anéis, o primeiro grande sucesso do grupo "Os Originais do Samba".

Seu primeiro LP é gravado em 73, época em que também começa a ser gravado por outros intérpretes, como MPB4, Beth Carvalho, Maria Odete, Elizeth Cardoso, Os Originais do Samba, Jair Rodrigues e Clara Nunes.

Grava em 1974 o LP "O Importante é que A Nossa Emoção Sobreviva" (Odeon), em parceria com Paulo César Pinheiro e a cantora Márcia, alcançando repercussão nacional com o disco e os shows realizados por todo o Brasil.

Seus próximos discos são: "Mãos Vazias" (75 - Odeon) e "O Importante é que A Nossa Emoção Sobreviva - vol. 2", gravado ao vivo no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro. Nesta época inicia sua carreira de arranjador.

Participa como músico e arranjador além de ser o produtor do LP Ronda, da cantora Márcia. Nesse período, Gudín estuda com dois importantes mestros da nossa música orquestração, princípios básicos, com o maestro Nelson Ayres; e orquestração, aperfeiçoamento, com o maestro Leo Peracchi.

Grava, então, seu 3º LP, "Coração Marginal", pela Gravadora Continental (1977), destacando-se neste trabalho como músico, intérprete, compositor e arranjador.

Já no final da década de 70, realiza turnê pelas principais cidades brasileiras, totalizando mais de 100 shows, em parceria com Márcia e Roberto Riberti. Em seguida, lança o LP "Fogo Calmo das Velas", o 6º de sua carreira (1981 - Continental).

Em 1983 grava o LP "Ensaio do Dia" (Continental) com músicas criadas em parceria com Aldir Blanc, Adoniran Barbosa, Fernando Brant, Costa Netto, Arrigo Barnabé, Roberto Riberti, Paulo Vanzolini, Elton Medeiros e Sergio Natureza, ampliando, assim, seu leque de parceiros.

Descobridor de novos talentos, foi ele o responsável pelo lançamento da cantora Leila Pinheiro, intérprete de sua composição "Verde", classificada em 30 lugar no Festival promovido pela TV Globo, em 1985. As participações de to especiais intérpretes e músicos como Roberto Sion, Eliete Negreiros, Hermeto Paschoal, Heraldo do Monte e Vânia Bastos, além de grande

orquestra executando arranjos do próprio Eduardo Gudin, enriquecem seu novo LP "Balãozinho" (1986 - Continental).

A temporada de shows com Vânia Bastos no Sesc Pompéia teve como resultado um novo disco: "Eduardo Gudin e Vânia Bastos" (1989 - Eldorado).

Gal Costa, Vânia Bastos, Leila Pinheiro e Paulinho da Viola gravam expressivas composições de sua autoria. Arrigo Barnabé grava Cidade Oculta que é tema do filme com o mesmo nome.

Após uma boa temporada de shows com Vânia Bastos e Leila Pinheiro, dedica-se no ano de 1994 a compor, fazer arranjos e prepara-se para a gravação de uma de suas obras primas, o CD "Eduardo Gudin & Notícias Dum Brasil", que é lançado no ano seguinte e revela a cantora Mônica Salmaso, solista do grupo na ocasião.

No ano de 1996 Gudin reencontra Márcia e Paulo César Pinheiro no show "Tudo que mais nos Uniu", que resulta num CD gravado ao vivo no SESC Pompéia, com as músicas do LP "O Importante é que a Nossa Emoção Sobreviva" e algumas inéditas. Durante este mesmo ano, Gudin estuda orquestração, arranjos e harmonia com o prof. Cláudio Leal Ferreira.

No ano seguinte realiza o projeto "Notícias Dum Brasil", no SESC POMPÉIA, do qual participam Hermeto Paschoal, Guinga, Vânia Bastos, além das cantoras Maria José, Maria Martha e Luciana Alves.

Em 1998 participa do projeto "Chorando Alto", juntamente com seu grupo "Notícias Dum Brasil", com absoluto sucesso, executando repertório autoral de choros com letra, e choro inédito, instrumental, composto especialmente para o evento, com o título de Jacob.

Ainda neste ano grava o CD "Notícias Dum Brasil - Pra Tirar O Chapéu", premiado pelo jornal "O Globo" do Rio de Janeiro, entre os oito melhores do ano; é ainda escolhido o melhor disco do ano pelo júri altamente especializado do "Prêmio Movimento de Música".

Em 1999 participa, com grande destaque, ao lado de Paulinho da Viola e Zélia Duncan do projeto "Samba no Tom", na Casa Tom Brasil, com o grupo "Notícias Dum Brasil". Deste projeto participam também Elton Medeiros, Hermeto Paschoal, Leila Pinheiro, Vânia Bastos, Chico César, Vânia Abreu, Toninho Carrasqueira. Nesse mesmo ano, Gudin realiza especial para a TV Cultura, gravado ao vivo no SESC Pompéia, com as participações de Elton Medeiros, Paulinho da Viola, Hermeto Paschoal, Chico César, Vânia Bastos, Leila Pinheiro, Vânia Abreu, Toninho Carrasqueira, Academia Paulista de Cordas e o grupo Notícias dum Brasil com nova formação.

Compõe juntamente com Nelson Motta e Arrigo Barnabé a música tema do filme "Oriundi", e faz o arranjo para orquestra para a gravação de Zizi Possi.

Em 2000 é convidado a participar, juntamente com Arrigo Barnabé e Vânia Bastos, do concerto comemorativo dos "10 anos da Orquestra Jazz Sinfônica". Responsável, junto com Arrigo, pela formação da mesma, Gudin foi diretor Artístico da orquestra desde sua formação em 1989 até 1991.

Gudin comemora seus 50 anos com um show com Paulo César Pinheiro e Vânia Bastos no SESC Pompéia, em novembro de 2000. Passa todo o ano de 2000 criando arranjos e preparando-se para as gravações no final do ano e início do próximo, do CD "Luzes da Mesma Luz" (Dabliú Discos), que tem como intérprete a especial compositora e cantora Fátima Guedes, acompanhada por excelente orquestra formada por Gudin especialmente para este trabalho. São vinte instrumentos de cordas, nove sopros e músicos de base com bateria, baixo e percussão, todos guiados pelo violão de Eduardo Gudin. Este trabalho foi gravado nos estúdios do SESC Vila Mariana e lançado no teatro do mesmo. Do dia do lançamento, 09 de março, a 01 de abril, permaneceu no SESC Vila Mariana uma grande exposição sobre a vida artística de Eduardo Gudin - trajetória, obras, parcerias e intérpretes, etc.

Juntamente com o CD "Luzes da Mesma Luz", comemorativo dos 50 anos de idade do artista, a gravadora Dabliú relança os dois CDs "Notícias Dum Brasil" e prepara-se para relançar em CD, ainda este ano, o LP "Ensaio do Dia". A repercussão deste recente trabalho tem sido muito grande, com total aceitação da crítica.

Em novembro de 2002 faz show com Mônica Salmaso no SESC Pompéia. Em janeiro de 2003, Gudín abre com uma temporada de seis shows com Paulinho da Viola, no SESC Vila Mariana.

Em 2004 faz show com a Orquestra Jazz Sinfônica no Teatro Sergio Cardoso, com participação de Leila Pinheiro, Vânia Bastos e Fátima Guedes, com composições e arranjos de Gudín.

Em 2005 abre a temporada com a nova formação do seu grupo Notícias dum Brasil no SESC POMPETA e dá início ao seu novo CD. Em março do mesmo ano, faz show com Francis Hime, Vânia Bastos e Olívia Hime no SESC Vila Mariana, também com orquestra.

Em janeiro de 2006 faz show com Notícias Dum Brasil, pela primeira vez se apresentando completo em sua nova formação, no SESC Consolação. Em seguida faz a direção musical de "Na cadência paulista do samba", 5 espetáculos que reuniram artistas consagrados e caras novas do samba de São Paulo, na semana de aniversário da cidade. Gudín participa, ao lado das duas cantoras (Ilana Volcov e Selma Boragian) e acompanhado por orquestra, do show do último dia, que contou também com a presença de Márcia e Paulo Vanzolini.

Em setembro, no SESC Vila Mariana, faz shows de lançamento de seu novo cd: Eduardo Gudín e Notícias Dum Brasil - Um jeito de fazer samba.

Em janeiro de 2007, na comemoração do aniversário da cidade de São Paulo, o SESC homenageia Gudín por seus 40 anos de música. Para a ocasião foram selecionados alguns trabalhos que dimensionam suas várias faces, através de um roteiro especial que vislumbra a importância de sua obra no cenário da musical brasileiro. O projeto contou com a presença de parceiros e intérpretes como Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Guinga, Vânia Bastos, Maria Rita, Ná Ozzetti, Dona Inah, Fátima Guedes, Jair Rodrigues, Mariana Aydar, Ilana Volcov, Selma Boragian, Thobias e ala da Vai-Vai, além da participação do próprio Gudín, autor dos arranjos, compostos especialmente para o evento, e executados por músicos também muito presentes na trajetória do compositor: Cristóvão Bastos, Zeca Assumpção, Guelio, Teco Cardoso, Edson José Alves, Edu Ribeiro e Milton Mori. Em abril, Gudín e Leila Pinheiro se reencontram e interpretam, em seis apresentações no Teatro FECAP, um repertório especialmente selecionado para o evento.

Em 2008, Gudín dá continuidade à divulgação de seus trabalhos junto ao seu grupo, Notícias Dum Brasil, em shows pelo país. Em 2008, volta a se encontrar com Leila Pinheiro no Teatro FECAP, para o pré-lançamento do CD "Pra Iluminar", gravado ao vivo no mesmo local, em 2007.

Em 2009 Eduardo Gudín e Leila Pinheiro lançam o CD "Pra Iluminar" no Teatro Rival (RJ), com grande repercussão e elogios da imprensa.

Em janeiro de 2010, Gudín comemora os 15 anos da criação de seu grupo Notícias Dum Brasil com um espetáculo no teatro do SESC Pompéia, que remontou as três formações do grupo. Esse show é a base do primeiro do DVD Eduardo Gudín & Notícias Dum Brasil - 3 Tempos, lançado em janeiro de 2012 pelo selo SESC SP.

Atualmente, Eduardo Gudín divulga seu primeiro DVD: Eduardo Gudín & Notícias Dum Brasil - 3 Tempos, lançado em 2012 pelo selo SESC SP, e prepara novos projetos.

DISCOGRAFIA: "Eduardo Gudín" /1973 (Odeon); "O importante é que a nossa emoção sobreviva - Márcia, Eduardo Gudín e Paulo César Pinheiro - Vol.1 /1974 (Odeon); "Mãos Vazias" /1975 (Odeon); "O importante é que a nossa emoção sobreviva - Vol. 2 /1976 (Odeon); "Coração Marginal" /1977 (Continental); "Fogo Calmo das Velas" /1981 (Continental); "Ensaio do Dia" /1984 (Continental); "Balãozinho" /1986 (Continental); "Eduardo Gudín & Vânia Bastos" /1989 (Eldorado), "Eduardo Gudín e Notícias Dum Brasil" /1995 (Velas); "Tudo o que mais nos uniu - Márcia, Eduardo Gudín e Paulo César Pinheiro" /1996 (Velas); "Eduardo Gudín e Notícias Dum Brasil □ Pra Tirar o Chapéu" /1998 (RGE); "Luzes da Mesma Luz" /2001 (Dabliú); "Eduardo Gudín & Notícias Dum Brasil - Um jeito de fazer Samba" /2006 (Dabliú); "Pra Iluminar - Leila Pinheiro & Eduardo Gudín" / 2009 (Tacacá Music).

DVD: "EDUARDO GUDÍN & NOTÍCIAS DUM BRASIL - 3 TEMPOS" (SESC SP/ 2012)

OBRAS E PARCERIAS DE DESTAQUE: "Paulista" e "Verde" (c/ José Carlos Costa Netto); "Ainda Mais", "Sempre se pode sonhar" (c/ Paulinho da Viola); "E Lá Se Vão Meus Anéis", "Maior é Deus", "Mordaça" (c/ Paulo César Pinheiro); "Cidade Oculta" (c/ Arrigo Barnabé); "Bem-Bom" (c/ Arrigo Barnabé e Carlos Rennó); "Velho Ateu" (c/ Roberto Riberti); "Mente", "Longe de Casa" (c/ Paulo Vanzolini); "Estrela", "O Melhor Carinho" (c/ Elton Medeiros); "Angulos" (c/ Caetano Veloso/Arrigo Barnabé); "Euforia" (c/ Nelson Cavaquinho/ Roberto Riberti); "Por que razão?" (c/ Toquinho); "Jongo Trio", "Obrigado", "Praça 14 BIS" (letras e músicas de Eduardo Gudin).

NOVO TRABALHO

Será lançado novo CD em março de 2015, com músicas inéditas com vários parceiros que participam do álbum juntamente com o seu grupo NOTÍCIAS DUM BRASIL na sua quarta formação.

Parceiros: Paulinho da Viola, Paulo César Pinheiro, Carlos Lyra, Ivan Lins, Théo de Barros, Carlinhos Vergueiro, J.C.Costa Netto e Toquinho. Tem também "Armistício" com Adoniran Barbosa.

Em razão de tratar-se o homenageado de grande colaborador para o enriquecimento da nossa cultura musical, conto com meus nobres pares na aprovação de tão importante honraria.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/02/2015, p. 77

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.